

Seção: Morfologia/Anatomia**GLÂNDULAS DE ODOR EM INFLORESCÊNCIAS DE ESPÉCIES DE *Ficus* L. (Moraceae)**

Camila Devicaro de SOUZA(1,2)

Simone de Pádua TEIXEIRA(2)

As espécies de *Ficus* e suas vespas polinizadoras representam um sistema mutualístico no qual cada representante depende diretamente do outro para sua reprodução. A etapa crucial na interação destes organismos consiste na atração das vespas de figo por odores liberados pelas inflorescências durante sua fase receptiva, os quais consistem principalmente de terpenos, substâncias lipofílicas de baixo peso molecular. Apesar do grande número de estudos sobre a composição química dos voláteis, o sítio de produção de tais substâncias não tem sido investigado. Assim, o objetivo deste trabalho foi localizar o sítio de síntese de voláteis nos sicônios de *Ficus auriculata*, *F. citrifolia*, *F. montana* e *F. pumila*. Para tanto, figos destas espécies foram coletados na fase receptiva e fixados em FNT para análises anatômicas e testes de histolocalização dos compostos lipofílicos (Sudan Black B e Sudan IV). Nas quatro espécies estudadas, as brácteas do ostíolo são dispostas de forma imbricada e apesar de numerosas, apenas as mais externas são responsáveis pela produção de fragrâncias atrativas para os polinizadores, já que a quantidade de gotas lipídicas diminui gradativamente das brácteas mais externas para as mais internas. Em *F. auriculata* e *F. citrifolia* apenas as células do mesofilo das brácteas apresentaram gotas de substâncias lipídicas. Em *F. montana*, além das células mesofílicas, células isodiamétricas da epiderme também são secretoras. As brácteas de *F. pumila* possuem gotas lipídicas nas células epidérmicas em paliçada e nas mesofílicas. Além das brácteas, em *F. citrifolia* e *F. montana* células epidérmicas e mesofílicas do receptáculo da inflorescência também auxiliam na produção do odor. Conclui-se, portanto, que as brácteas do ostíolo das quatro espécies atuam como osmóforos, sítios restritos e especializados na produção de fragrâncias, e que nas espécies *F. citrifolia* e *F. montana* também ocorre a liberação difusa de odor por células do receptáculo das inflorescências.

Palavras-chave: figo, osmóforos, polinização**Créditos de Financiamento:** FAPESP

(1) Programa de Pós-graduação em Biologia Comparada - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP - Av. Bandeirantes, 3900 – 14040-901, Ribeirão Preto/SP, Brasil. camiladevicaro@gmail.com

(2) Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto/USP - Av. do Café, s/n – 14040-903, Ribeirão Preto/SP, Brasil.